

folha **on**line

Brasil erradicaria miséria com gasto de R\$ 10,40 por habitante, diz FGV

ANA PAULA GRABOIS
da Folha Online, no Rio

Um estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas), coordenado pelo economista Marcelo Neri, revela que 29,3% da população brasileira -cerca de 50 milhões de pessoas, está abaixo da linha da indigência.

O critério utilizado para delimitar a linha de indigência é a renda mensal inferior a R\$ 80. Este valor é o que cobre as necessidades calóricas mínimas, segundo o padrão estabelecido pela (Organização Mundial da Saúde).

Segundo o economista, o custo para erradicar a miséria é relativamente pequeno. Um gasto mensal de R\$ 10,40 por brasileiro ou de R\$ 34,00 por indigente já seriam suficientes.

"É um custo relativamente pequeno porque equivale a 4% da renda das famílias", afirma o pesquisador.

De acordo com Neri, todas as esferas do governo gastaram em 1999 o correspondente a 21% do PIB. Na pesquisa, foram utilizados dados do IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coletados entre 1996 e 1999.

Entre os Estados, o Piauí é o que mais necessita de investimentos sociais: R\$ 25,90 por brasileiro mensais. Em São Paulo, a necessidade por habitante seria de R\$ 3,75 ao mês -a menor entre os Estados do país.

A pesquisa divulgada hoje sugere a fixação de metas sociais, assim como o governo estabeleceu para metas para a taxa de inflação.

"O estudo sugere que os governos e a sociedade assumam compromissos para reduzir a miséria", diz Neri.

Como fontes de recursos, ele cita o já existente Fundo de Combate à Pobreza, programas governamentais e ainda a contribuição da sociedade civil.

Segundo o economista, os principais problemas nas políticas do governo são a falta de foco das políticas sociais e de mecanismos de diálogo com a população pobre.

